
“A Doutrina do Amor de Deus”
CLAVIO J. JACINTO

A Doutrina do Amor de Deus e os Pecadores

Você já ouviu aquele jargão evangelístico "Deus odeia o pecado, mas ama os pecadores"? Ou ainda este "Jesus te ama"? Será que podemos usar essas frases com objetivos evangelísticos? Será verdade que Deus odeia os ímpios e pecadores, ou será que Ele os ama? Primeiro deixe me responde que o método bíblico de evangelismo é proclamar que o homem é pecador e que deve se arrepender de seus pecados, crendo na perfeita e consumada obra de Cristo na cruz. (Marcos 1:15, Mateus 21:31 e 32, Lucas 24:47, Atos 2:36 a 38 e 20:21 e II Timóteo 2;25 e 26). A seguir vamos observar o cerne da questão desse artigo. A idéia de que Deus odeia todos os pecadores, tem sido promovida em nossos dias. Essa interpretação teológica afirma que é errado afirmarmos que Deus odeia os pecadores e não os ama. É lógico que a idéia se baseia em uma interpretação alguns textos das Escrituras, afinal de contas há muitas passagens que confirmam isso. Então se juntarmos todas elas, o resultado será de fato uma conclusão de que Deus, de alguma maneira, odeia todos os pecadores. Os principais textos que corroboram essa idéia são: Salmos 5:5 e 6,11:4 a 7, etc. Essa é uma idéia proclamada por muitos calvinistas, e é motivada pela exaltação da santidade de Deus e a extrema pecaminosidade do homem, esse é um tema um tanto polemico, primeiro porque muitos calvinistas com muito acerto exaltam a santidade e a soberania de Deus, cada pecado é uma ofensa contra de Deus e só vai existir pecado se existir pecadores. Por isso mesmo o ódio de Deus não deve se estender somente ao ato, mas também ao autor. Aqui estamos diante de um tema muito difícil, eu creio algumas frase e jargões como os citados acima, proclamados com o intuito de evangelizar e amenizar a mensagem do evangelho estão completamente errados, nisso eu concordo plenamente com aqueles que afirmam que a igreja moderna adaptou a mensagem do evangelho, tornando-a bem suave para pregar sem ofender e tornar-la agradável aos ouvidos dos homens perdidos. Concordo plenamente com isso. Temos que pregar que o pecado ofende que o inferno é uma realidade, e que o caminho da perdição é largo e a maioria dos homens irão para lá. Não há duvida de que isso raramente é pregado hoje. Mas o cerne da questão é: Deus ama ou odeia os pecadores? Há passagens claras de que o homem foi alvo do ódio santo de Deus, (Êxodo 32:33 a 35,

Levitico 10:1 a 7 etc.) há declarações explicitas de que o homem foi alvo do amor de Deus (João 3:16, Romanos 5:8 II Coríntios 5:19 a 21, Tito 3:4 I João 4:9 a 10, I João 4:19) Como conciliar esses opostos? . É certo afirmar que Deus odeia universalmente e incondicionalmente o homem pecador? A resposta é não! E vou explicar os motivos.

Primeiro: A bíblia afirma que Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho, alguns argumentam que o verbo está no passado; Amou. Porém Deus não muda (Malaquias 3:6) então ele continua amando porque Deus é amor, veja bem, há um texto clássico sobre o assunto em I João 4:7 a 21. Nesse texto, João aborda o tema, e encontramos ali o ensino claro de que Deus é amor (Verso 8 e 16) o amor é de Deus (verso 7) Ele nos amou a nós (verso 9) nos amou (verso 10) nos amou primeiro (verso 19) Agora vejamos Romanos 5:8: " Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores" Quando Deus provou Seu o amor por nós? Em que condição esse amor foi provado? Quando a nossa condição espiritual era de miseráveis pecadores. Nessa condição Deus nos amou, então aqui temos uma prova irrefutável de que Deus ama uma pessoa na condição de perdido pecador. Isso está muito claro, ainda que alguém creia na doutrina da eleição, ainda assim, a maneira como o amor de Deus alcança uma alma é em estado de pecaminosidade. É claro que a nossa condição de miserabilidade não pode ficar de fora do assunto, a misericórdia e a longanimidade de Deus é um assunto vital aqui, Isaias 53:6 I Pedro 3:18 Tito 3:5 e Efésios 2:8 e 9 revelam que a graça de Deus nos alcançou e por isso a luz do evangelho ilumina o nosso coração. Nós temos percepção de que somos amados Deus por causa do seu amor, O Papai celestial deu o seu Filho para morrer por nós e alcança a nossa miséria, cura nossa cegueira espiritual e nos alcança nos baixos níveis do vale das sombras da morte, lugar normal de um perdido nesse mundo(I João 3:16) Por isso mesmo, entendo que na condição de um deplorável perdido, o amor de Deus se manifestou a mim, de outra forma seria eu consumido pela sua ira justa (Lamentações 3;22) A base da clemência divina é o seu amor, a base da redenção é a sua graça, a base da sua longanimidade é a sua misericórdia.

Segundo. Há certas condições que de fato, o ódio de Deus recai sobre os homens e isso é uma verdade bíblica indiscutível, é bem provável que textos como Salmos 5:5 a 7 de encaixem perfeitamente nessas condições. Não tenho duvida que em casos de estágios bem avançados de pecaminosidade, a paciência e o amor de Deus se esgotam, e a punição torna-se irreversível. Deus não amou os que pereceram no dilúvio, isso é muito certo, eles pereceram debaixo da ira e do juízo de Deus, da mesma forma, os homens de Sodoma e Gomorra, eles pereceram debaixo do juízo e da ira de Deus, "Mas quero lembrar-vos que, como a quem já uma vez soube isto, que, havendo, o Senhor salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destrui depois os que não creram"(Judas 1:5) aqui está a ira de Deus em operação contra a iniqüidade e seus praticantes, Judas também fala sobre os anjos caídos e Sodoma e Gomorra e as cidades vizinhas que foram alvos da ira divina (Veja Judas 1;6 e 7) Pedro também fala sobre os anjos caídos que não foram perdoados, o mundo antigo que sofreu o juízo divino do dilúvio e cita também Sodoma e Gomorra como alvo da ira santa do Senhor (II Pedro 2:4 a 6) aqui nesses casos temos a ira de Deus consumindo os pecadores. Mas nem sempre é assim, o Senhor envia Jonas a Nínive para proclamar arrependimento, e nesse caso houve uma reação dos ninivitas, eles se converteram de seus pecados, aqui vemos Romanos 5;8 em ação, amando os pecadores em uma situação de grande miséria espiritual. Assim ocorre conosco, se o amor de Deus não alcança um pecador, como pode ele subsistir na impunidade? Será conduzido aos estágios mais terríveis de iniqüidade, nesse caso aplicam-se dois textos sobre isso: Romanos 1:24 "Por isso também Deus os entregou as concupiscências de seus corações, a imundícia para desonrarem seus corpos entre si" aqui temos um estagio de iniqüidade em que o pecador é entregue a própria paixão pecaminosa e torna-se alvo do juízo e da ira de Deus, há outra passagem onde o estagio da iniqüidade humana alcança um nível tão imundo que Deus retira sua misericórdia: "E por isso Deus enviará a operação do erro, para que crêem na mentira"(II Tessalonicenses 2:11) Assim entendemos claramente que em certas circunstancias, é verdade que Deus tira o seu amor do ímpio e a sua ira é aplicada.

Terceiro. Devemos entender que Deus não tem o pecador como amigo, ainda mesmo assim ama o pecador e isso está muito claro quando Paulo escreve aos Efésios :"e vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, segundo o curso desse mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência, entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne e dos pensamentos, e éramos por natureza filhos da ira como outros também. Mas Deus que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor que nos amou, estando nos ainda mortos em ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo"(Efésios 2:1 a 5) Olha a ênfase de Paulo "Pelo seu muito amor que nos amou" quando ele amou assim os pecadores mortos em ofensas em pecados? Quando eram miseráveis pecadores perdidos. Será que Deus mudou seus sentimentos para salvar o homem? Creio que não! Não há sombra de variação em seu caráter (Tiago 1:17) Por isso creio que não é aplicado o amor "Philo" no relacionamento do Senhor com os pecadores impenitentes. Nesse caso o único amor é o Ágape, esse é o amor cujo teor celeste e divino nos capacita a amar os nossos inimigos (Mateus 5:44) e é exatamente dentro do sermão da montanha que encontramos o amor ágape (O mesmo amor de João 3;16) um amor capaz de amar o inimigo, e é exatamente esse tipo de amor aplicado ao Senhor com relação aos pobres pecadores. Quando Jesus ensina que devemos amar os nossos inimigos, ele está ensinando que é exatamente isso o que Deus faz com relação aos pecadores, eles são inimigos de Deus por causa dos pecados, cada um de nós também éramos pecadores separados da glória de Deus, foi através da reconciliação que a barreira da inimizade foi derrubada (Efésios 2:14). É exatamente isso que precisamos entender, todos éramos inimigos, e Deus nunca tem um pecador não regenerado como amigo, pelo contrario é um inimigo, é a redenção que abre o caminho da reconciliação, e de inimigos passamos a ser amigos de Deus (Leia atentamente Romanos 5:10 e 11, II Coríntios 5:18 e 19, Colossenses 1:20 e Efésios 2;16). Assim entendemos que o amor Philo nunca pode ser aplicado na relação entre um Deus santo e pecadores não redimido. Mas o amor ágape, é o amor de João 3;16 e de Mateus 5:44, é o amor misericordioso e complacente que é aplicado aos que estão em desgraça espiritual e são ofensivos com relação a santidade. Dessa forma, Deus ama sim o

pecador, é errado dizer que Deus não nos ama, ele amou a humanidade, e isso inclui a todos em todos os lugares e em todo o tempo (Apocalipse 1:5), seu caráter não tem sombra de variação, em todo o tempo ele continua amando de forma "ágape" o pecador, até certo nível isso ocorre, como foi demonstrado acima. Porem há estágios avançados de iniqüidade que de fato o amor de Deus é retirado dos pecadores e o juízo e a ira divina recaem sobre eles.

Terminando assim o assunto, quero reiterar aqui a minha posição de que não é correto usarmos termos como "Deus te ama" ou que "Deus odeia o pecado mas ama o pecador" com fins evangelísticos, ou para adocicar a mensagem do evangelho. Também não é correto afirmar que Deus odeia todos os pecadores de uma forma absoluta. Com relação a evangelização, somos convocados a proclamar arrependimento, a falar sobre a seriedade do pecado, a gravidade do pecado e a periculosidade que ele apresenta, pois que aos pecadores nos é dito, que se insistirem em seus pecados, ouvirão de um Deus justo as palavras "Apartai-vos de mim malditos, para o fogo eterno"(Mateus 25:41)

<u>Amados, para Sermos Remanescentes</u>

A geração antes do dilúvio foi marcada por homens piedosos, que não deixaram a lâmpada da justiça se apagar, Enos começou a invocar o Senhor (Gênesis 4:26) Enoque andou com Deus (Gênesis 5:22 a 24) e Noé era visto como um justo perante uma sociedade obscura e perversa.(Gênesis 7:1) Não importa quanta iniqüidade ainda se multiplicará ainda nesse mundo. A questão é: Posso servir a Deus em verdadeira piedade? Enoque não viveu o mundo para depois viver com Deus, ele viveu com Deus nesse mundo. Diante de tantas plataformas para cultuar o egoísmo, a violência, a obscenidade, a idolatria religiosa e materialista e toda espécie de pecados, Enos ergue-se perante as alturas para invocar a presença do Senhor, e Noé? Não era o mundo cheio de maligna violência? Os pensamentos do homem não estavam

corrompidos? A moralidade não estava em franca decadência? No entanto não tinha Ele paz com Deus? Não brotava a bondade e a doçura de uma verdadeira santidade do seu coração humilde? Noé é o pregador da justiça (II Pedro 2:5) é o engenheiro que usa a inteligência para a glória de Deus, Noé ensina que podemos glorificar a Deus somente quando firmamos os passos na obediência á Ele, Noé andava na contramão do curso degenerado do mundo. Era um sinal de todas as certezas, num mundo cheio de incertezas, tinha uma espiritualidade decente em meio ao caos do ceticismo e da religiosidade confusa da sua época. Tudo isso aponta para um fato irrefutável: Ainda que o mundo piore ainda mais, Deus dará todas as possibilidades para que os verdadeiros cristãos sejam ainda mais santos nesse presente século de obscuridades, temos que ser luzeiros (Filipenses 2;15). Somos convocados a santificação (I Tessalonicenses 4:7) a seguir Cristo em obediência (Hebreus 5:9) A vida desses homens piedosos apresenta uma lição (Romanos 15:4) que em meio a uma geração corrompida que entra em declínio acelerado, os verdadeiros santos podem manter-se em santa obediência e consagração, para viver inteiramente ao Senhor. Que possamos aprender com isso, na apostasia acelerada corramos para firmar todo o nosso ser, nos fundamentos da ortodoxia.

Amados Para Sermos Santos

I Pedro 1:15

Não se aborda muito esse assunto hoje em dia, a razão é que muitas vezes, o tema toca em áreas da nossa vida, que são pontos de grande estima, e que exige um grande desprendimento caso venhamos a ser solícitos de que certos hábitos e paixões escondidos no coração precisam ser arraigados da nossa vida. Por exemplo, há pessoas que são muito egocêntricas, ser santo é negar-se a si mesmo, então haverá um grande labor espiritual, para que tal pessoa fique quebrantada aos pés da cruz. Santo (Hebraico: Kadosh e Grego: Hagios) é aquilo que é separado para ser consagrado. De certa forma, a Igreja (Grego: Eklesia) já significa isso; uma assembléia de homens que são chamados para fora (Do mundo) depois de se arrependerem de seus pecados e se converterem à Cristo. Todos os afetos do homem regenerado são íntimos ao amor á Deus e a obediência a Ele, por isso, o trabalhar

constante do Espírito Santo, é que andem sob a influencia poderosa dessa verdade inegociável: ser santo em toda a maneira de viver. Ninguém pode ser espiritual sem ser santo, ninguém pode ser santo se não for totalmente consagrado ao Senhor. Ninguém pode progredir e crescer na fé, sem antes não entregar-se incondicionalmente ao Senhor, se você deseja ser usado por Deus, precisa ser separado e consagrado como instrumento para uso dEle "Porque Deus não nos chamou para a imundície, mas para a santificação" (I Tessalonicenses 4:7)

Amados Para seguir a Pureza

O que sai do coração do homem é o que contamina (Veja Mateus 15:19). Toda contaminação é perigosa, pode causar danos severos e irreversíveis, e pode ser fatal. Há venenos que são letais, outros podem deixar seqüelas, mas há um tipo de contaminação, pelo qual não estamos acostumados a lidar coma severidade. Quero vos lembrar que Pedro fala sobre heresias de destruição, promovidas por palavras contaminadas com o engano, e que procede do coração dos falsos profetas. (II Pedro 2:1 e 2) Cristo já falava da contaminação por uma fermentação doutrinaria perigosa, e então não podemos ignorar isso, pois a contaminação espiritual compromete a espiritualidade saudável e causa a morte eterna, é gravíssima essa intoxicação, e acredite, a maior parte dos cristãos de hoje podem estar intoxicação e contaminados por serem tão abertos a todo tipo de inovações, novas revelações , péssima exegese etc. O diabo sabe o dano que isso causa, uma contaminação no coração de Eva causou a ruína da humanidade, então ele sabe que pode diluir uma verdade e empacotá-la com as embalagens mais luminosas, e então usa como isca, usa ministros aperfeiçoados no engano, aquele que primeiro ganha a confiança dos corações incautos, para depois persuadi-los ao ambiente da contaminação espiritual. As veredas das trevas interiores do abismo infinito são iluminadas pela falsa luz. Muita gente sincera é atraída por essa armadilha sinistra. Esse veneno misturado nas palavras é promovido ao valor de um paladar que atrai, palavras suaves, coisas que o ego gosta de ouvir, que sustenta a avareza humana, que coloca o

coração devoto a lamber o pó do materialismo e a beijar os campos dos prazeres sensuais. Tudo é aceitável hoje em dia, o veneno é exposto, a contaminação é real, mistura-se doutrina cristã com conceitos da nova era, do misticismo medieval,com pitadas de elementos da metafísica do novo pensamento, o conta gotas do espiritualismo nunca cessou de derramar seu veneno perigoso sobre a cristandade, homens que buscam vivenciar os prazeres de experiências sensoriais, almas sedentas por experiências espirituais bizarras e extravagantes, são alvos dessa intoxicação. As torrentes do espiritismo parecem fluir agora dentro dos círculos cristãos, o paganismo entra pelo ecumenismo, os falsos doutores e falsos profetas que o Novo Testamento tanto advertiu que surgiriam nos últimos dias se encarregam dessa contaminação. Como o césio 137 que num acidente radiológico em nossa nação, contaminou e causou mortes. As vitimas foram atraídas pela luz azul brilhante daquele elemento radioativo e perigoso, crianças e adultos ficaram expostos a radiação invisível daquele material, assim também ocorre em nossos dias no âmbito espiritual, a exposição de falsas doutrinas provoca a contaminação , as heresias de perdição, provenientes dos falsos profetas intoxicam e envenenam a alma. Milhões de pessoas hoje em dia são atraídas pelo brilhantismo dos falsos profetas, são expostos todos os dias por venenos doutrinários que escoam dos favos artísticos, doces musicas antropocêntricas e triunfalistas., livros recheados de saborosas heresias, mas que por fim, intoxicam o espírito e causam a necrose espiritual. Somos chamados a ouvir a sã doutrina de quem prega a sã doutrina e nada mais (Tito 2:1)

Amados Para Sermos Irrepreensíveis

“Para que sejais irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis” (Filipenses 2:15). É fácil confessar uma vida sem conteúdo, a crença não é produto humano, os demônios crêem (Tiago 2:19) porém há uma diferença básica: demônios não estão sujeitos a justiça do evangelho. Todos sabemos que a justiça de Deus se manifesta no evangelho (Romanos 1:17) se vivermos por essa justiça, seremos uma evidencia da

veracidade da fé cristã. A vida espiritual consiste em ser sal e luz, ser exemplo, ser santo, ser irrepreensível e inculpável, diante dessa geração maligna. O testemunho de muita gente que professa a fé cristã está comprometido. Podem insistir na crença, mas negam com as obras, elas são reprovadas. Confessam a Deus, mas negam por suas atitudes e escolhas e comportamentos ímpios, tais são reprovados aos olhos de Deus (Tito 1:16)Há uma enorme quantidade de pessoas que professando a religião cristã, fazem de modo superficial e hipócrita. Eles usam uma camisetas estampada com um nome religioso, colocam um adesivo no carro, compartilham versículos bíblicos nas redes sociais, gostam de saudações publicas, mas não são irrepreensíveis e inculpáveis. Não possuem a moral de bater na porta dos vizinhos para falar de salvação e da fé transformadora, não são exemplos de santidade entre os familiares, se tentarem pregar a eles, serão envergonhados e rejeitados, serão pisoteados como o sal insípido. Que o mundo nos odeie por causa de nossa santidade, mas ai de nós, se o mundo nos rejeita por causa do mau testemunho! Não há um pecado tão grave, quanto a sermos obstáculos para impedir que os outros venham a Cristo. Não há algo tão maligno quanto ser uma causa para os ímpios não responderem ao evangelho. Que o mundo nos rejeite por amor a Cristo, nunca porque somos hipócritas. Podemos sim ser irrepreensíveis e inculpáveis, o Espírito Santo exige isso de nós! As pessoas podem rejeitar a nossa mensagem, todavia jamais podem nos acusar de hipocrisia, jamais devem lançar em nosso rosto que somos mal pagadores, fofoqueiros, briguento, avarentos, ou seja lá o que for que manche a reputação de um santo, o mundo rejeitou e Cristo, todavia ele disse: “Quem dentre vós me convence de pecado?”(João 8:46) Assim, devemos seguir seus passos (I Pedro 2:21). Nossa geração carece de homens santos, irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus, inculpáveis. O mundo jaz em malignas trevas e carece de santos que brilhem com a pura luz celestial. Nesse pântano fétido de pecados que se tornou a nossa sociedade, os lírios celestes precisam desabrochar para que o mundo saiba que existe o bom perfume de Cristo (II Coríntios 2:15). Do mundo a sua volta, abre-se a janela da sunamita, e por ela os teus familiares e os teus vizinhos olham você passando, será que a visão deles é esta: “Eis que tenho observado que este que passa sempre por nós é um santo homem de Deus” (II Reis 4:8

e 9)? Ou você tem sido um empecilho, uma nuvem negra e sem águas a impedir que a resplandecente estrela da manhã brilhe sobre os pecadores? Ouça o que Paulo diz: “Examinai-vos a vós mesmos, se permanecei na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabei quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados” (II Coríntios 13:5)

Amados Para Sermos Corajosos

Quando os espias voltaram com as informações sobre a terra prometida, havia uma parte positiva, o vale de Escol era fértil, os frutos recolhidos demonstravam isso, a terra de fato manava leite e mel, porém havia gigantes, os filhos e Anaqu7e habitavam aquelas paragens. Os espias relataram que se consideravam como gafanhotos perante as hostes dos gigantes, os Anaquins. Com uma perspectiva tão negativa, estavam avisando pelo código do medo e do remorso, expressado nas palavras e na face, que não havia possibilidade de fazer um assentamento na terra que Deus prometeu aos filhos de Israel. A visão deles determinava isso: “nossos inimigos são maiores do que nós” e “seremos completamente derrotados pelos inimigos que ocupam a terra” não é nada admirável, que o povo se rebelasse, e sentisse o desejo de voltar para o Egito. Há uma espécie de humilhação que é diabólica, é maligna na sua Raiz, é a humilhação para se rebaixar diante do pecado, para nivelar-se com as coisas abomináveis, para concordar com as coisas erradas, precisamos se prostrar diante do engano. Os espias viram homens de carne, porem a estatura deles era enorme, enorme pecadores, mas para vencer e confrontar uma sociedade de gigantes na pratica do pecado, só um exercito de homens consagrados, que estejam santificados e são corajosos o suficiente para confiar em Deus e lutar com todas as forças pela causa de tudo o que sagrado e verdadeiro. Não há nada de errado em reconhecer a nossa diminuição frente a santidade e soberania de Deus, mas nunca devemos diminuirmos pela incredulidade. Elias era um homem de carne como nós, mas não diminui perante os profetas de baal. Não importa se era um breve solitário, mas acima de tudo era um bravo guerreiro. Não é errado bradar com a voz doce de um profeta que

trovejava com autoridade como João Batista, e ao ver o Cristo maravilhoso e Bendito, dizia “Que Ele cresça e que eu diminua” essa diminuição é uma obra espiritual muito abençoada, que nos coloca no nível da ascendência dos heróis da fé. Mas a diminuição e a humilhação perante o pecado, e ceder as concupiscências da carne e as vaidades do mundo, isso jamais é compatível ao homem que deseja seguir a Cristo. Os anequins são gigantes da nossa era, eles são ameaças visuais, agentes promotores do medo. Mas o medo germina dentro dos corações que olham para si mesmos. Quando carne confronta carne, a carne mais forte subjuga a carne enfraquecida, porém há um princípio que rege as coisas espirituais: A nossa luta não é contra a carne e o sangue. Nabucodonosor construir uma enorme estatua de ouro do campo de Dura, essa era o tamanho da iniqüidade, o decreto do monarca era que todos se prostrassem para adorar aquela terrível imagem, mas os três Hebreus, amigos de Daniel não se prostraram, aqui está a ousadia, a coragem de ser santo, quando todos estavam prostrados os três hebreus santos estavam em pé, não se prostraram ao monumento idolatra.(Daniel 3) Cristo afirmou que a iniqüidade se tornaria um gigante imoral nos últimos dias, esses gigantes que habitam a terra, não devem amedrontar os santos, cada seguidor fiel nunca deve se conformar com tal coisa, o mundo a nossa volta está cheio de Anaquins, mas a terra e o seus reinos pertencerão ao nosso Senhor Jesus Cristo (Apocalipse 11:15) É verdade que devemos nos humilhar perante o Senhor para que Ele nos exalte, e o seu nome seja glorificado em nós, mas nunca devemos ficar tímidos diante da operação do erro. Não devemos pactuar com os opostos ao evangelho. O vale de Escol não é propriedade do inimigo, os gigantes tendem a fixar ali suas tendas, estão assentadas naquele lugar. E então como os espias, os dados técnicos sobre as táticas de guerrilha são “Não podemos vencê-los” e “Somos como gafanhotos comparados com a estatura deles”. Esse diagnóstico foi dado pelos próprios espias, essa era a visão espiritual do povo de Deus. Eram eles que apresentaram os cálculos e a diminuição de si mesmos perante o pecado.” Não venceremos o mal que se instalou na terra” era o significado codificado nas mensagens negativas, e o povo reagiu perante essa situação. Incredulidade tende sempre a diminuir o poder de Deus. Assim como os méritos humanos tendem a diminuir a graça de Deus, o que houve

foi um calculo puramente carnal, essa é a imposição da incredulidade, medir forças com gigantes, desafiá-los a um duelo, isso é impossível, o esmagamento e derrota seria irreversível. Mas olhem para Davi e Golias, ali estava um desses gigantes de Canaã. Atrás desses gigantes estavam a blasfêmia, a arrogância e o orgulho. Um pequeno Davi cheio de fé e confiança no Senhor valeu por todos os valentes do exercito de Israel. Imagine se ao lado de Josué e Calebe tivesse uns homens com a mesma fé de Davi, imaginem se os espias fossem da mesma estatura espiritual de Davi? Essa diminuição com relação a oposição contra o pecado, como vimos hoje entre tantos lideres e cristãos se dá exatamente por causa disso. "Oh...Deixem os Anaquins em paz...não vamos mexer com essa gente, olha só para a nossa condição, somos ex escravos e eles guerreiros hábeis, somos gafanhotos comprados com o tamanho deles. Nem precisa de confronto, a estatura deles já é motivo suficiente para os soldados correrem de medo". Assim, a indústria do entretenimento imoral parece tão forte, a indústria da morte prematura parece tão forte, é gigante essa onda de imoralidade que revolve a lama da terra, é grande essa apostasia que invade as igrejas, é gigante esse mundanismo que penetra no cristianismo, tudo é gigante, são da estatura de Anaquins, mas devemos olhar para nós mesmos? Nunca! Devemos olhar para Cristo autor e consumador da fé para Ele deveu olhar, porque Ele julga e peleja com justiça, é santo e vencedor, os gigantes cairão, nunca deve existir diminuição em nosso conceito de ser, a não ser diante do Senhor, como os anciãos celestes que se prostram diante do trono e oferecem suas coroas ao Todo Poderoso, assim devemos nos prostrar diante do Senhor, fortalecer-se na força do seu poder, e confrontar, como quem coloca a mão no arado e não recua, mas semeia a fé a esperança e o amor. Na humildade santa, na pobreza de espírito, vem o fortalecimento para que sejamos mais do que vencedores.

Temor Obediencia e Resistencia

O diabo ruge como leão buscando a quem possa tragar. Ele é o nosso adversário e está andando em derredor, ou seja, muito próximo (I

Pedro 5:8) há porem uma promessa: “Mas fiel é o Senhor, que vos confirmará e vos guardará do maligno”(II Tessalonicenses 3:3) também está escrito: “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca, mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca”(I João 5:20) Essas são promessas do Senhor. Não somos tocados pelo inimigo, e só a permissão divina concede o direito ao diabo e seus anjos caídos agirem contra nós. Estamos debaixo da proteção do altíssimo. Porém há algo que precisa ser levado em conta se desejarmos estar debaixo da proteção divina. Antes veja o que Paulo diz em Efésios 6:10 “No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder” Precisamos estar fortalecidos e então esse inimigo que nos rodeia, fugirá de nós. “Sujeitai-vos a Deus e resisti ao diabo e ele fugirá de Vos”(Tiago 4:7)

Primeiro precisamos nos sujeitar a Deus. Temor e obediência, sujeição ao Senhor, fazer a sua vontade, ter nosso coração voltado para Deus, pensar em todos os momentos no Senhor, meditar na sua palavra, ler e decorar as escrituras, são formas eficazes de sujeição ao Espírito da Graça. Veja que Jesus venceu a batalha contra o Diabo sujeitando-se a Deus Pai e usando a Biblia Sagrada (Leia Mateus 4:1 a 11)

Segundo: resistência é algo que alcança quem tem força, porém essa força não é a nossa vontade, nem nossa natureza humana jamais pode resistir as forças das trevas. Então essa é uma força que vem de Deus. Ele nos concede, quando oramos e entregamos tudo na nossa vida aos seus cuidados. E isso significa que todas as vezes que cairmos em alguma transgressão devemos dobrar nossos joelhos e pedir perdão ao Senhor. A manutenção da vida espiritual consiste em sempre confessar nossos pecados ao Senhor e pedir que a sua vontade seja feita em nossa vida.

Terceiro. A batalha espiritual ocorre de diversas maneiras, o diabo pode bloquear a nossa vida, impedido a oração, impedindo de ler e estudar as Escrituras, cegando a nossa mente e impedindo de ir aos cultos, esses bloqueios são comuns. Precisamos de sujeição a Deus para derrubar esses bloqueios e fortalezas.

Quarto. O diabo oprime, seus demônios são agentes invisíveis que tentam trazer opressão sob aqueles que querem servir a Deus. Mas a

resistência deve ser sempre nossa reação. Todas as vezes que se sentir oprimidos, clame pelo nome de Jesus, confesse sua fé na vitória que Cristo conquistou na ressurreição. Ele triunfou sobre os principados e potestades e expôs cada demônio a vergonha de uma derrota absoluta. (Colossenses 2:15) Essa deve ser sua fé e sua confissão. Resista a opressão buscando forças no Senhor Deus Todo Poderoso, Jesus convida a ir até ele quando oprimido (Mateus 11:28)

Quinto. O diabo invade, ele é o tirano e invasor de muitas vidas. Muitos corações incrédulos são ocupados e controlados por demônios (efésios 2:2), mas Deus e seu Bendito Filho farão morada no coração piedoso e obediente (João 14:23). Então concluímos que onde Deus e Cristo estão presentes, o diabo e seus demônios estarão ausentes. Somente podem oprimir e bloquear. Mas se tivermos dispostos a resistir, eles fugirão, e estaremos livres da tirania e da opressão dos poderes das trevas "Filhinhos, sós de Deus, e já tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo"(I João 4:4)

Devemos, portanto buscar uma vida de piedade e vigilância, orando e sujeitando-se a Deus e teremos vitória sobre todos os ataques do inimigo. Amém

Autor: Clavio J. Jacinto
www.heresiolandia.blogspot.com
claviojj@gmail.com

(48) 998123759